



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

PELOS DIÁCONOS

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Colaboradores dos sacerdotes e dos bispos, os diáconos devem dedicar-se ao serviço da Palavra e dos pobres, para serem sempre um sinal vivificante para toda a Igreja. Rezar por eles, deve fazer-nos sentir colaboradores da sua ação, para bem da Igreja e da sociedade. Vamos rezar o terço por esta intenção.

3. Primeiro mistério

Todo o batizado, porque ungido pelo Espírito e tendo recebido o sacerdócio comum dos fiéis, é um consagrado para o serviço da Igreja, da sociedade, dos irmãos. Todo o batizado deve também meditar a Palavra, rezá-la e anunciá-la aos outros, pois é profeta e evangelizador. E não está dispensado do serviço dos pobres, dos mais necessitados, dos sem-abrigo, dos doentes, etc. É desta consagração batismal que nasce a graça da consagração dos diáconos, ficando homens disponíveis para servirem e se dedicarem mais ao anúncio da Palavra. Rezemos este primeiro mistério, pedindo para todos os batizados a graça de perceber a sua consagração.

(Momentos de silêncio orante)

Pai-Nosso ... Avé-Maria ... Glória

4. Cântico sobre o batismo

5. Segundo mistério

Consagrados para anunciar, ensinar, comentar a Palavra de Deus, os diáconos devem rezar a Palavra, comer a Palavra, meditar a Palavra, de modo a anunciarem o que foi saboreado em oração, em estudo, em reflexão. Prestam um grande serviço às comunidades cristãs, sobretudo àquelas que não têm sacerdote. E devem ser fiéis em viver na sua própria vida a Palavra que vão proclamar, os ensinamentos que vão anunciar ao povo de Deus. Nos primeiros séculos da Igreja, houve diáconos santos e mártires. Com o Concílio Vaticano II foi restaurado este grau do sacramento da Ordem. E os diáconos têm sido, em muitas dioceses do mundo, verdadeiros servidores da Palavra e feito um bem imenso às comunidades cristãs. Rezemos para que os diáconos sejam fiéis ao serviço da Palavra para que foram ordenados. É a nossa intenção neste segundo mistério.

(Momentos de silêncio orante)

Pai-Nosso ... Avé-Maria ... Glória

6. Cântico mariano

7. Terceiro mistério

Os diáconos, já no tempo dos Apóstolos, como sabemos pela narração do livro dos *Atos dos Apóstolos*, foram ungidos para servir os pobres, para se dedicarem à caridade, para que os Apóstolos ficassem mais libertos para a evangelização. Este serviço dos pobres foi assumido por alguns com tal amor, dedicação, generosidade, que foram caminhando na santidade e hoje são venerados como santos. Amar é sempre o caminho da santidade. Amar e servir para imitar Jesus Cristo é o modo mais eficaz de caminhar na intimidade com Deus. O maior serviço da Igreja deve ser o amor e a dedicação aos mais pobres e necessitados. Peçamos, unidos ao Papa, para que os diáconos sejam fiéis ao serviço dos pobres. Rezemos por esta intenção o terceiro mistério.

(Momentos de silêncio orante)

Pai-Nosso ... Avé-Maria ... Glória

8. Cântico sobre a caridade

9. Quarto mistério

É na participação na Eucaristia e na oração diante de Jesus Eucaristia que os diáconos poderão encontrar força e graça para a sua missão. A Eucaristia, como nos ensinou o Concílio Vaticano II, é o cume da vida, da fé, da oração da Igreja. Os diáconos que servem o altar, que acolitam e exercem o seu diaconado na celebração, têm de viver da Eucaristia e para a Eucaristia, centrando n'ela as suas vidas, o seu trabalho, a sua ação, os seus problemas, o seu ministério. Oferecerem-se com Cristo, Sacerdote e Vítima, e aprenderem na Eucaristia, que é escola de caridade, de entrega, de dom, a servir e amar, a ter dedicação generosa pelos pobres e necessitados. Rezemos este quarto mistério, pedindo que os diáconos façam da Eucaristia o tesouro das suas vidas.

(Momentos de silêncio orante)

Pai-Nosso ... Avé-Maria ... Glória

10. Cântico eucarístico

11. Quinto mistério

Qualquer cristão, muito mais um diácono, pela sua ordenação, que foi chamamento de Deus, dom e graça do Espírito, deve crescer na amizade e intimidade com Cristo e fazer do Jesus o seu tesouro. Centrado em Cristo, desejando crescer na identificação com Ele, o diácono vai-se assemelhando ao Rabi de Nazaré e a sua vida será sempre mais evangélica. Pensar como Jesus, amar como Jesus, rezar como Jesus, servir como Jesus, para que se identifique mais com o Mestre, o Sacerdote Único e Eterno, que o escolheu para amigo, confidente, companheiro. A oração da Palavra, a vida eucarística, o serviço dos pobres serão as três formas de o diácono crescer nessa identificação prática, quotidiana de imitar Jesus, para ser "outro" Cristo no seu dom e serviço diaconal. Rezemos este último mistério pedindo esta graça para os diáconos.

(Momentos de silêncio orante)

Pai-Nosso ... Avé-Maria ... Glória

12. Consagração a Nossa Senhora

13. Cântico final mariano

Proposta de *Dário Pedrosa, sj*